

**Língua de Sinais Atípica: dois estudos em avaliação de
linguagem baseada na Libras**

Ou

Estudos sobre a intervenção fonoaudiológica bilíngue

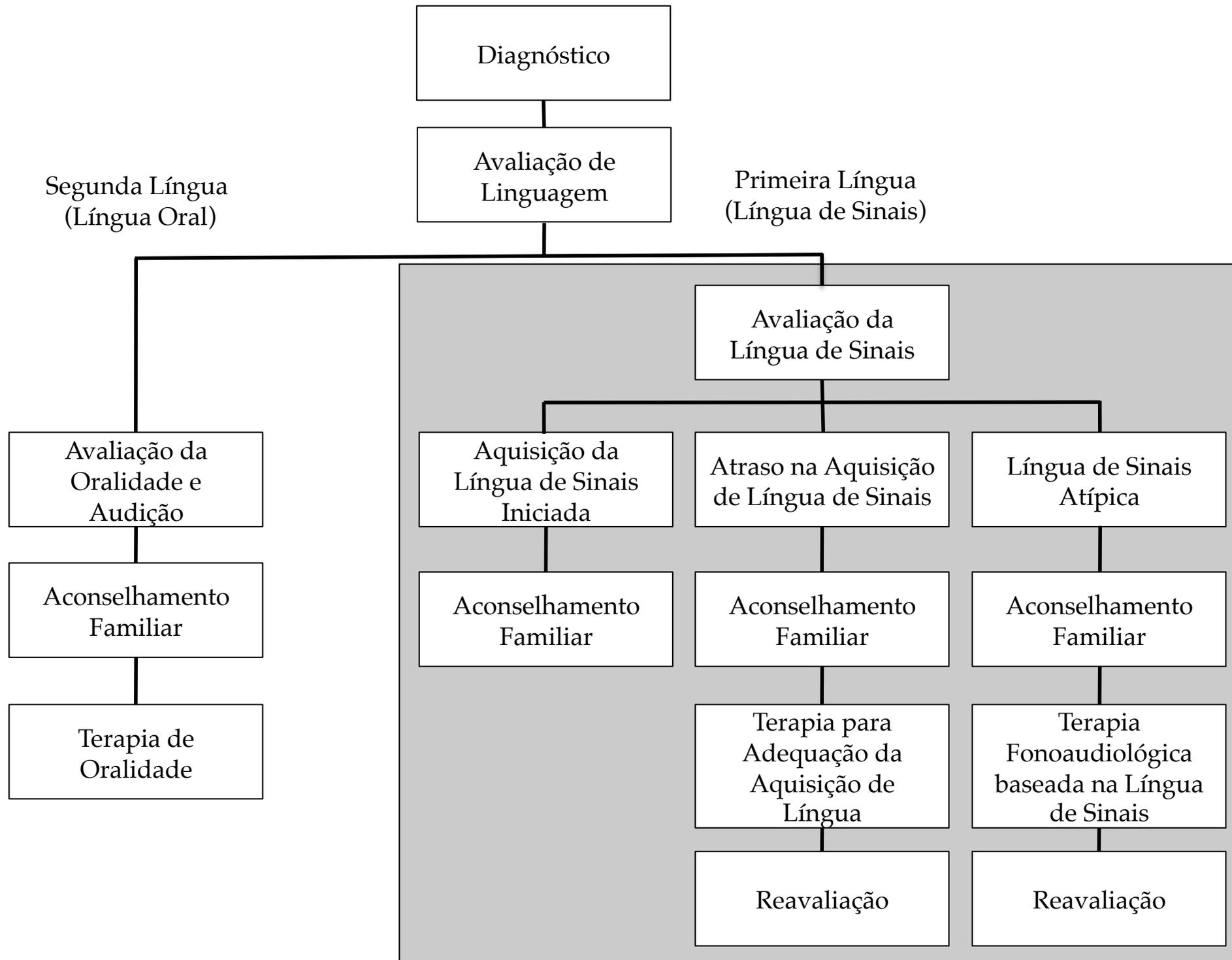
Felipe Venâncio Barbosa

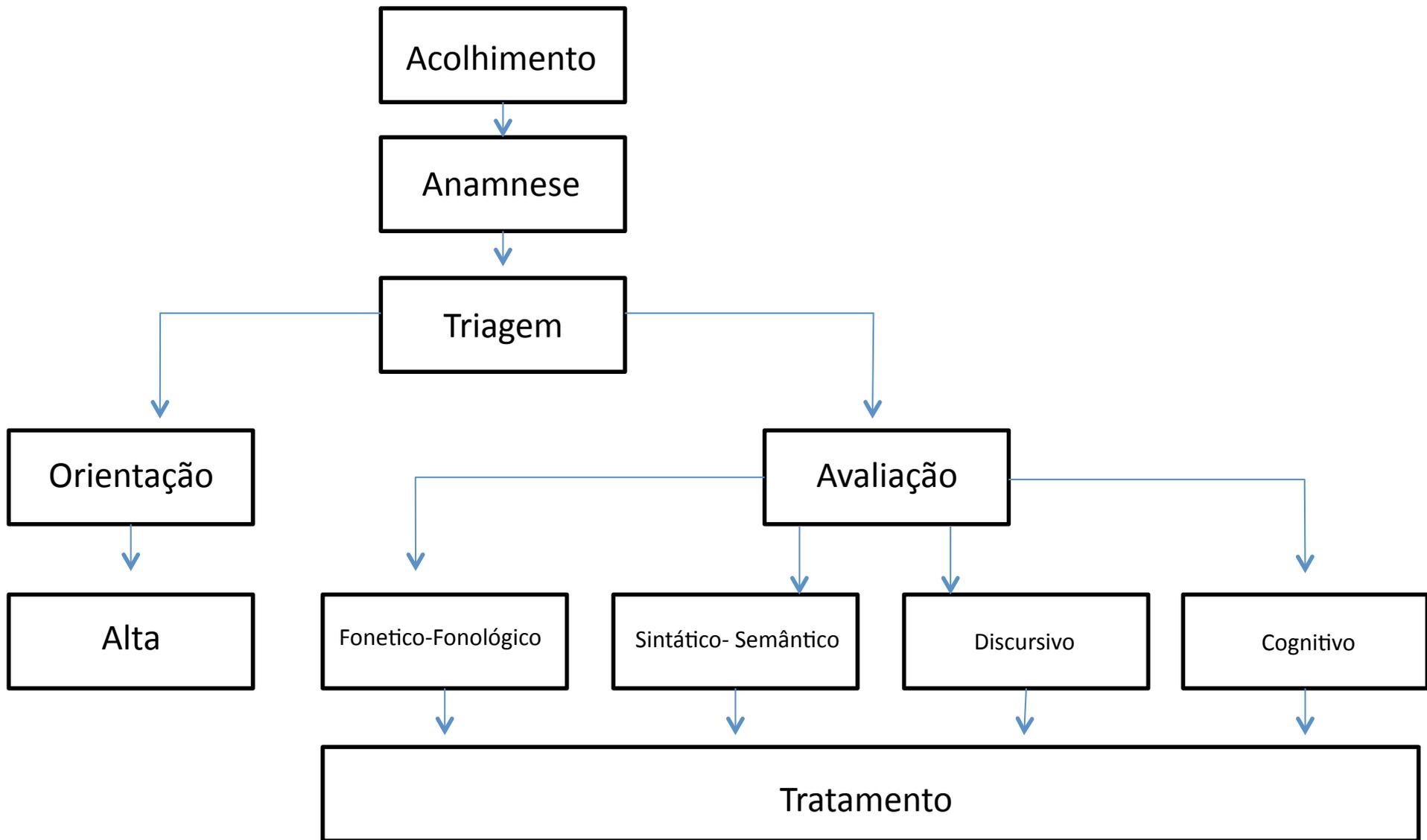
Departamento de Linguística



LiSCo



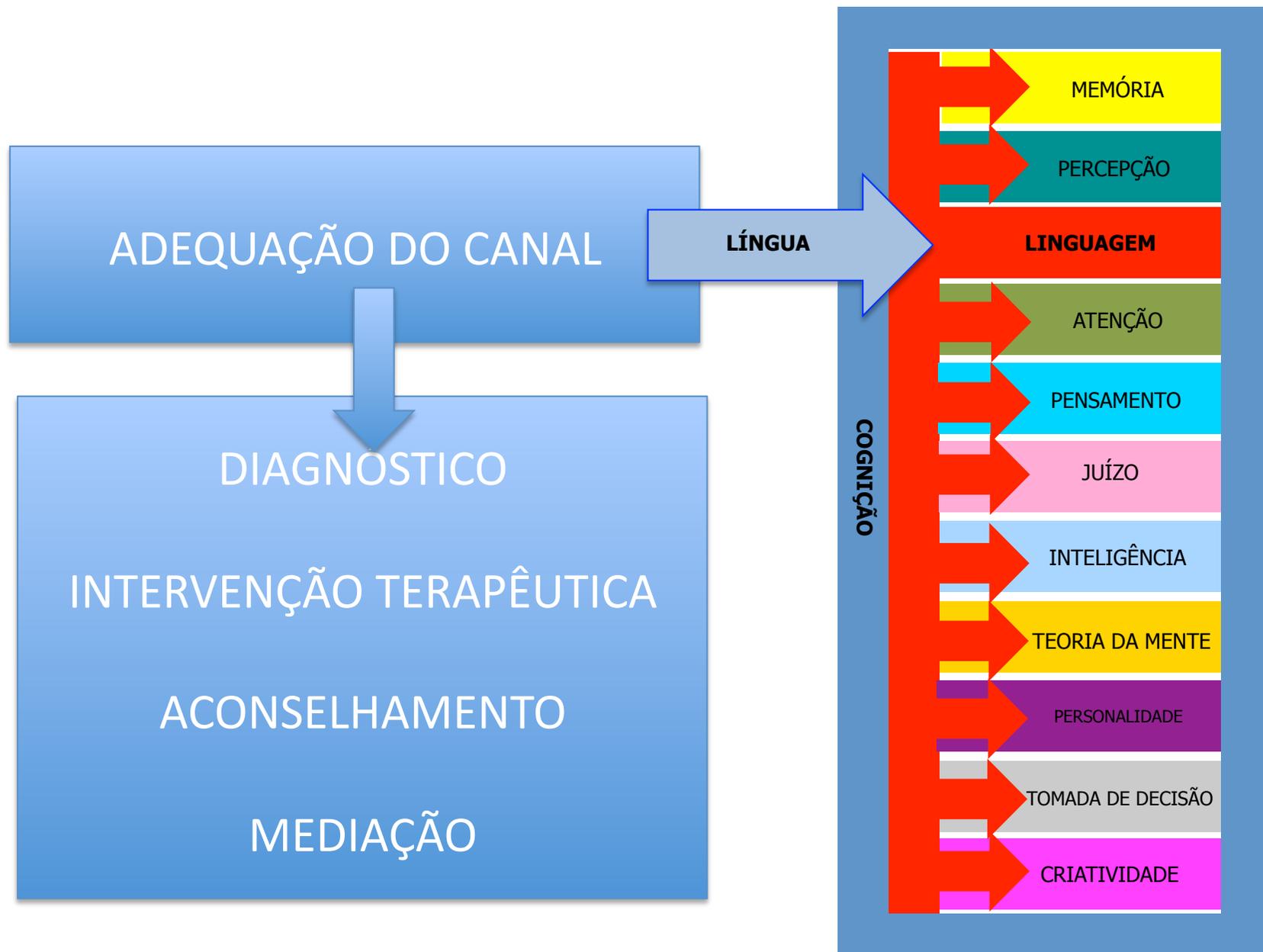




Processamento e uso da língua



Barbosa (2016)

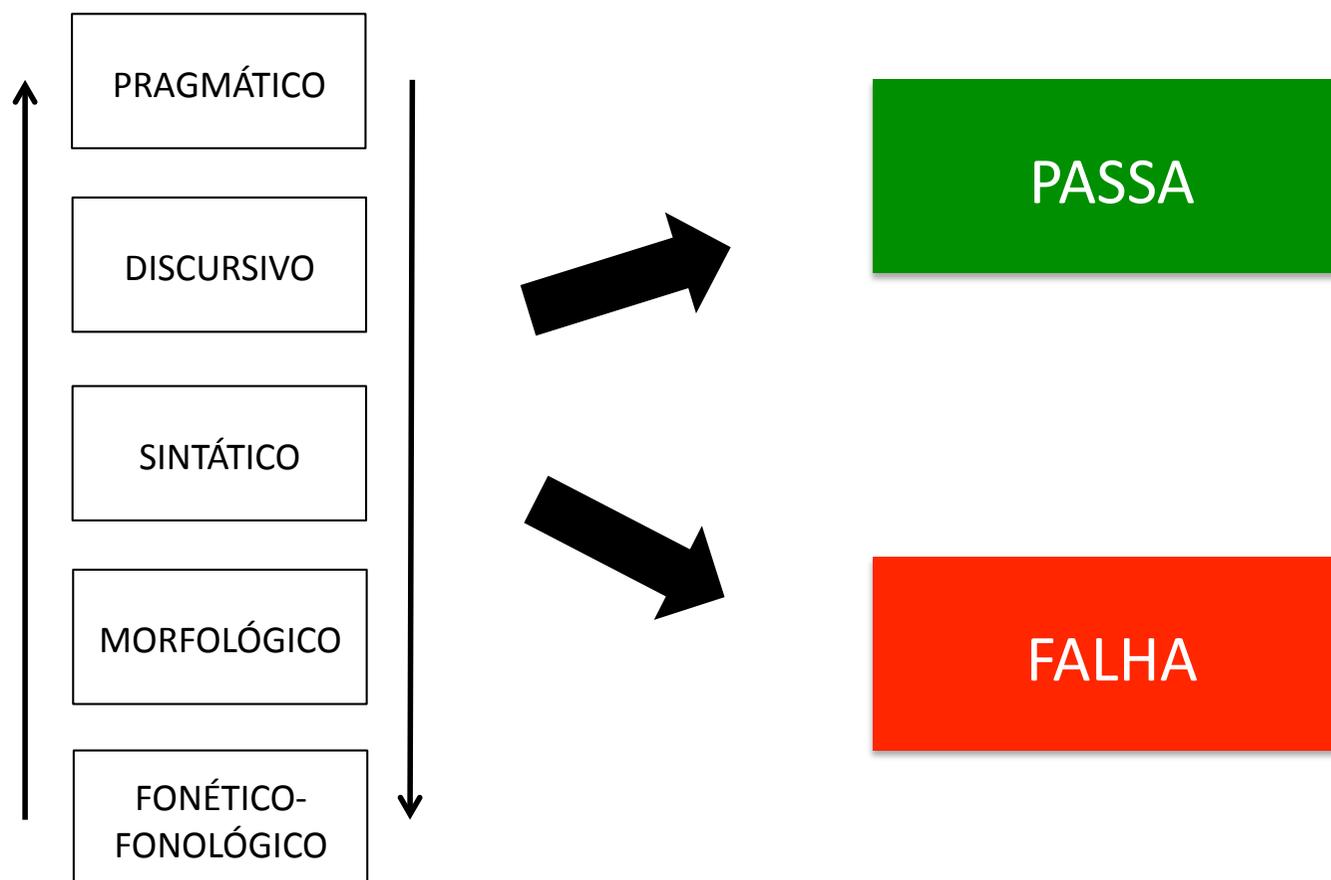


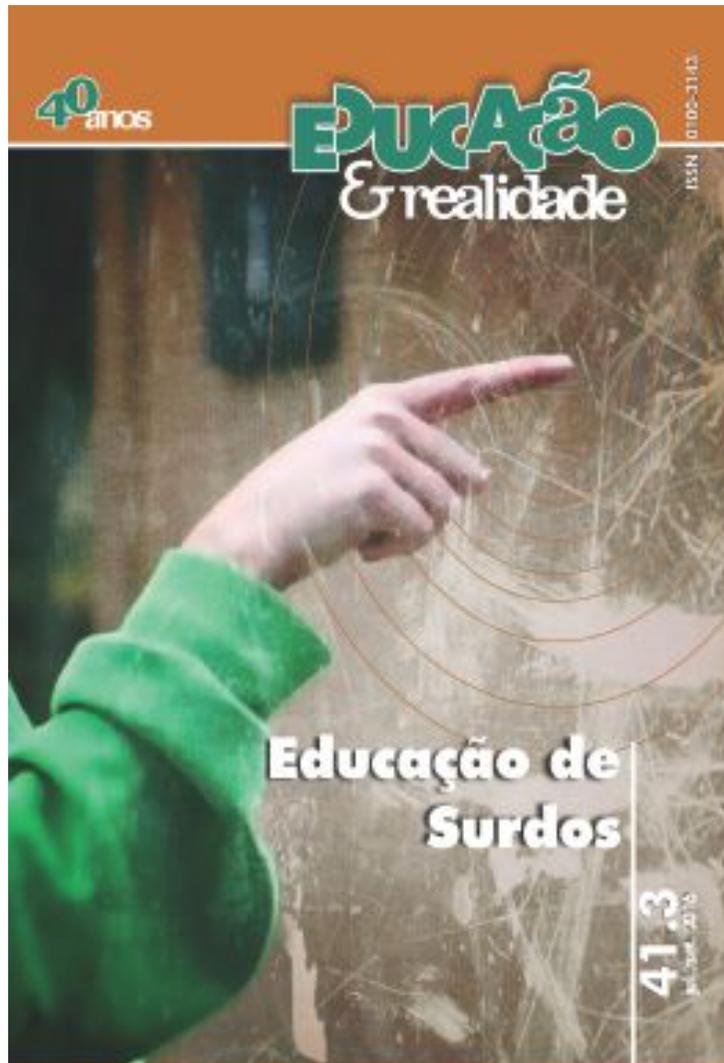
ESTUDO 1:
**CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA BILÍNGUE E A ESCOLA DE
SURDOS NA IDENTIFICAÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS ATÍPICA**

LiSCo



Triagem das Habilidades Linguísticas da Língua de Sinais (Barbosa, no prelo)





Organizadoras do volume:
Lucyenne M. C. Vieira-Machado (UFES)
Maura C. Lopes (Unisinos)

A Clínica Fonoaudiológica Bilingue e a Escola de Surdos na Identificação da Língua de Sinais Atípica

Felipe Venâncio Barbosa¹

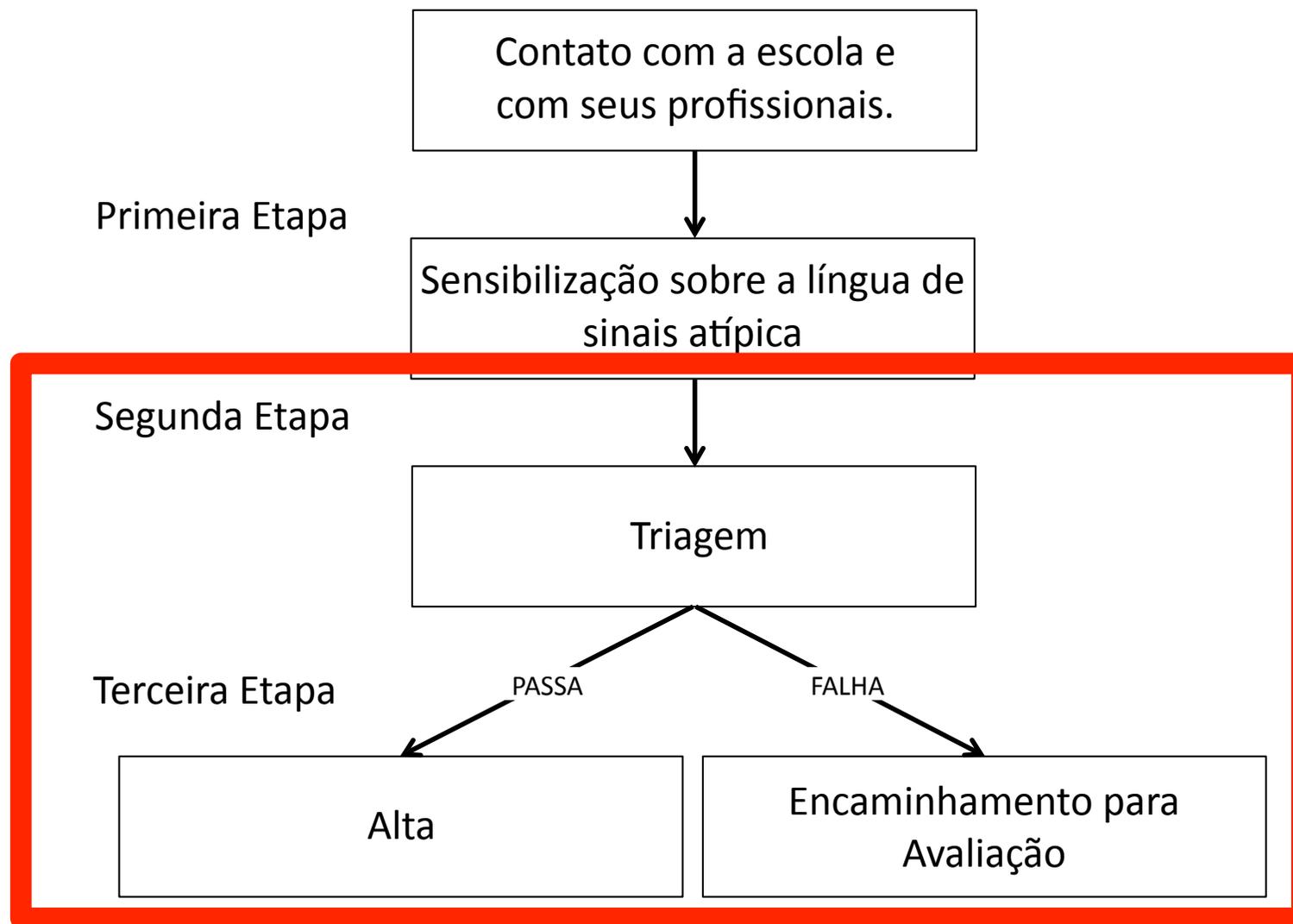
¹Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP – Brasil

RESUMO – A Clínica Fonoaudiológica Bilingue e a Escola de Surdos na Identificação da Língua de Sinais Atípica. A língua de sinais atípica é a expressão de uma disfunção de ordem linguística que se manifesta no processamento da linguagem dos surdos, podendo comprometer a compreensão e/ou a produção da língua de sinais. O objetivo deste trabalho é apresentar a descrição de um caso de parceria entre um serviço fonoaudiológico bilingue e escolas para surdos da cidade de São Paulo na identificação e encaminhamentos iniciais de casos de língua de sinais atípica. Para este estudo foram registrados os procedimentos de contato e interação entre os profissionais de um serviço fonoaudiológico bilingue e das escolas de surdos. São descritos e analisados os fluxos de encaminhamentos iniciais realizados para o serviço de saúde. Foram realizados 53 encaminhamentos para triagem e, desses encaminhamentos, 15 alunos falharam na triagem fonoaudiológica e passaram por avaliação de linguagem baseada na língua de sinais brasileira. Após a conclusão da avaliação, os alunos surdos com diagnóstico de quadro de língua de sinais atípica foram encaminhados para terapia fonoaudiológica baseada na língua de sinais. **Palavras-chave:** Língua de Sinais. Distúrbio de Linguagem. Aquisição. Educação. Linguística.

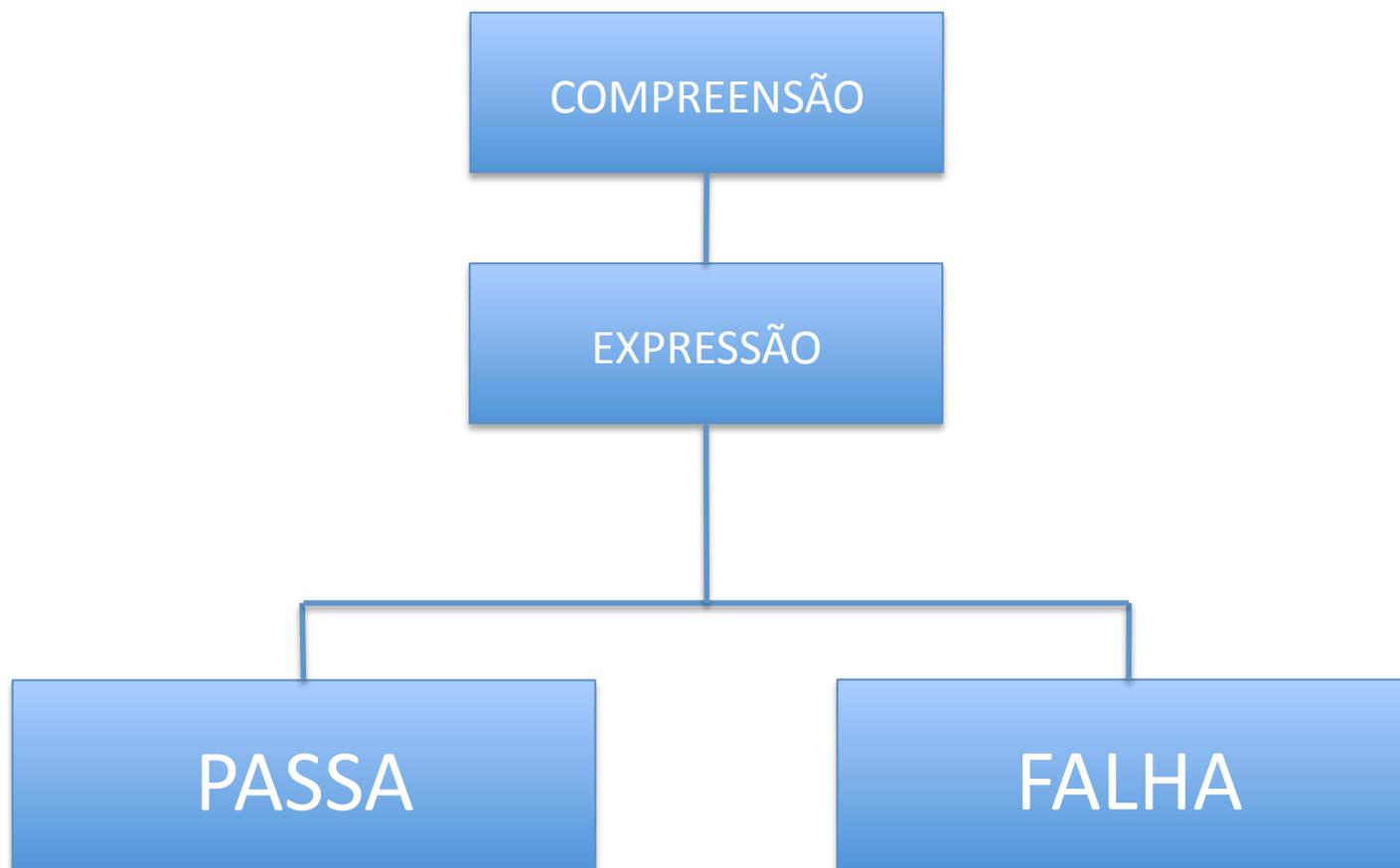
ABSTRACT – Identifying Atypical Sign Language by Bilingual Speech Therapy Clinics and Schools for the Deaf. The atypical sign language is a linguistics-based dysfunction expression that is manifested in the language processing of the deaf and may jeopardize the comprehension and/or production of sign language. The objective of this paper is to present a description of referral cases identifying the use of atypical sign language in a partnership case between a bilingual speech therapy clinics and schools for the deaf in the city of São Paulo. For this study, interaction and contact procedures between professionals at a bilingual speech therapy service and schools for the deaf were registered. The flow of initial referrals accomplished for the health clinics are described and analyzed. Out of fifty-three referrals for screening, fifteen failed in the speech therapy screening and were evaluated using the Brazilian Sign Language (*Libras*). Following the conclusion of the evaluation, those deaf students who presented a diagnosis of atypical sign language were referred to sign language-based speech therapy.

Keywords: Sign Language. Language Impairment. Acquisition. Education. Linguistics.

Barbosa (2016)



Triagem de Linguagem baseada na Língua de Sinais



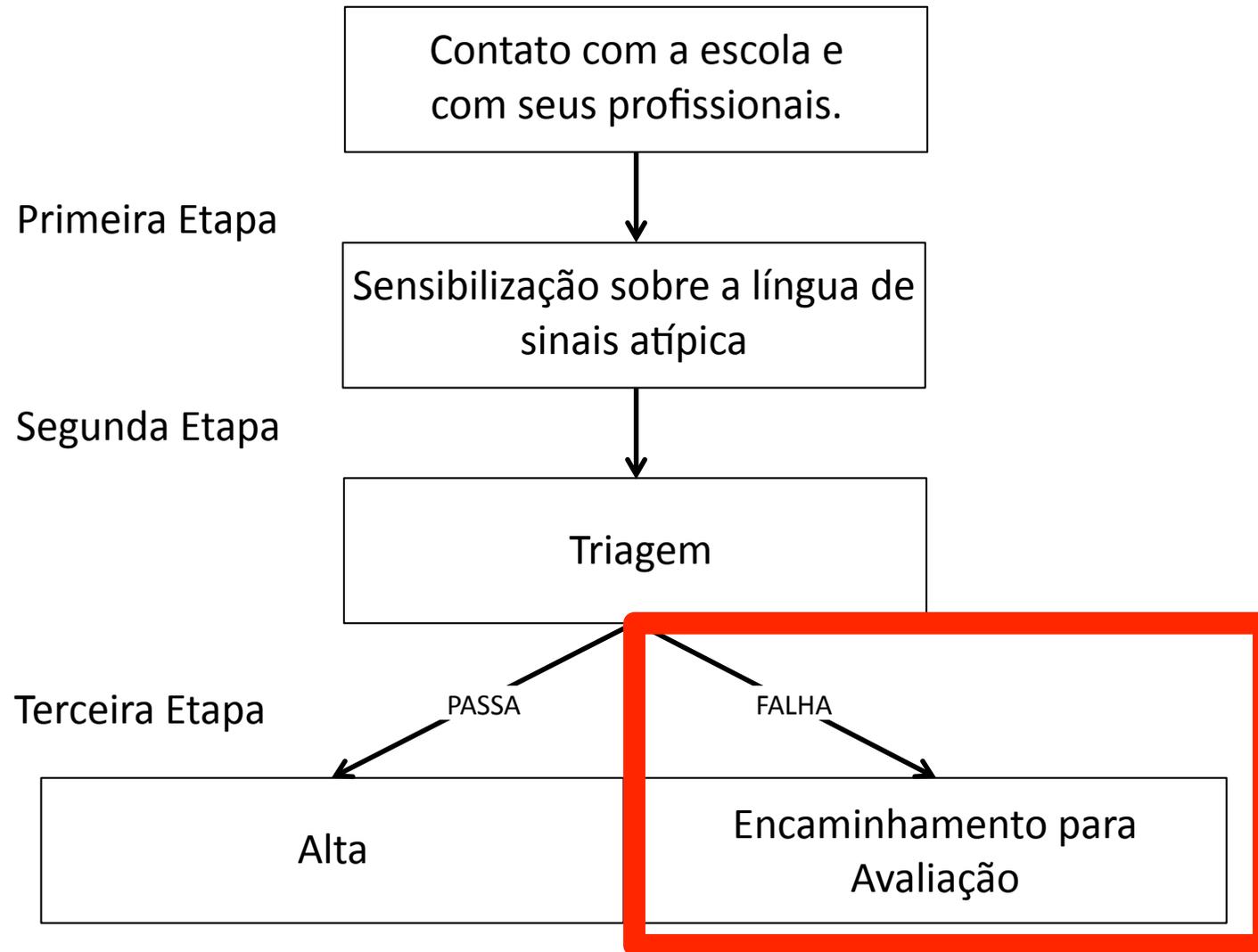
Triagem de Linguagem baseada na Língua de Sinais

Tabela 2 – Resultados Obtidos na Triagem Fonoaudiológica Baseada na Libras

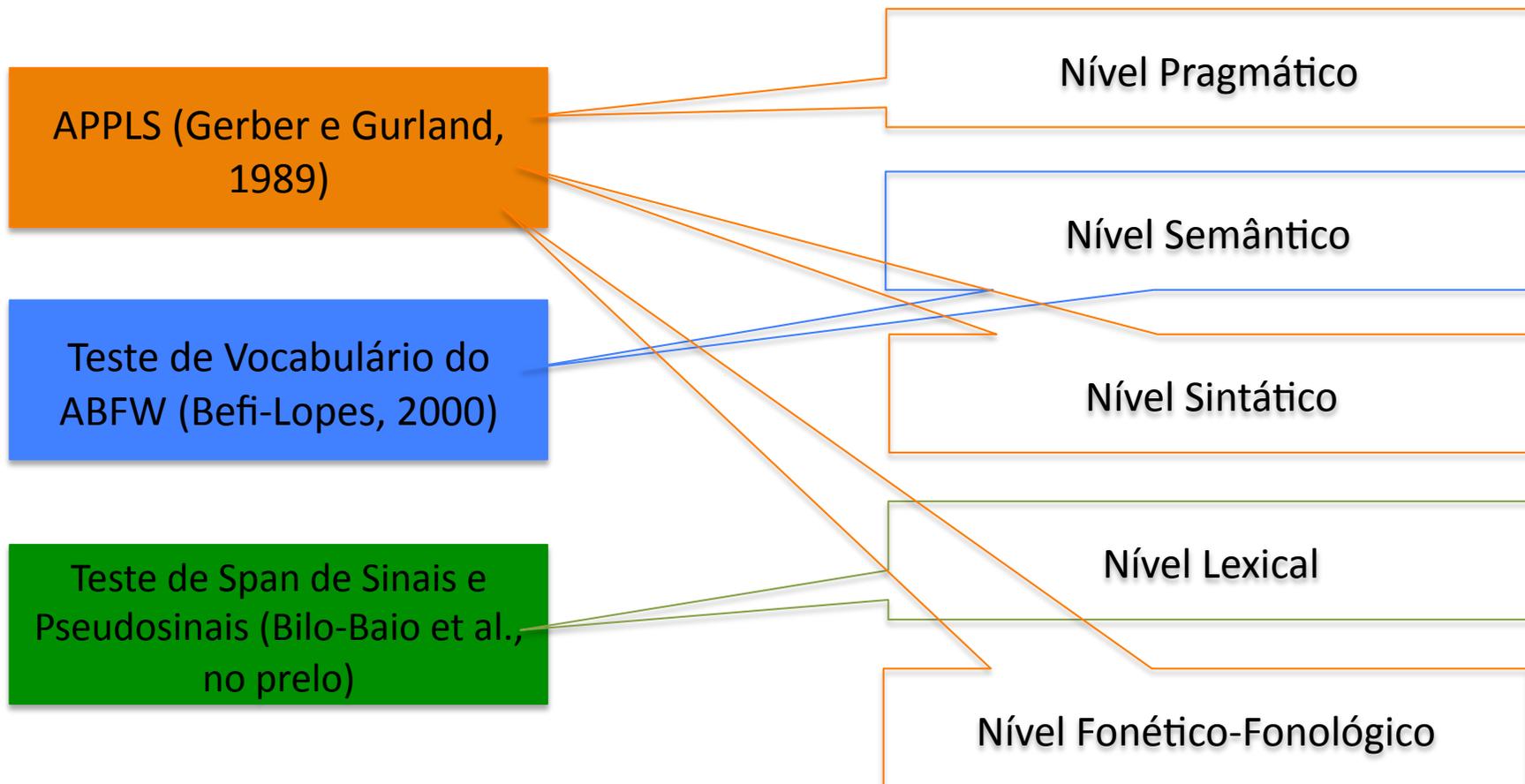
	Compreensão		Expressão		Total	
	N	%	N	%	N	%
Passa	42	79.2	37	69.8	36	67.9
Falha	11	20.8	16	30.2	17	32.1
	53	100	53	100	53	100

Fonte: sistematizado pelo autor para este estudo.

Barbosa (2016)



Avaliação de Linguagem baseada na Língua de Sinais



Principais achados da avaliação de linguagem - problemas
linguísticos referentes aos níveis:

Sujeitos	Pragmático	Semântico	Sintático	Lexical	Fonético- Fonológico
39	-	-	+	+	+
40	+	+	-	-	-
41	-	-	-	-	+
→ 42	+	+	+	+	+
43	+	+	+	+	-
44	-	-	-	-	+
→ 45	-	-	-	-	-
→ 46	-	-	-	-	-
→ 47	-	-	-	-	-
48	-	-	-	-	+
→ 49	-	-	-	-	-
→ 50	-	-	-	-	-
→ 51	-	-	-	-	-
52	+	+	+	+	-
53	-	-	-	-	+

ESTUDO 2:
**ANÁLISE DA QUALIDADE DE SINALIZAÇÃO DE SURDOS COM
DESORDENS PSIQUIÁTRICAS – ESTUDO PILOTO**

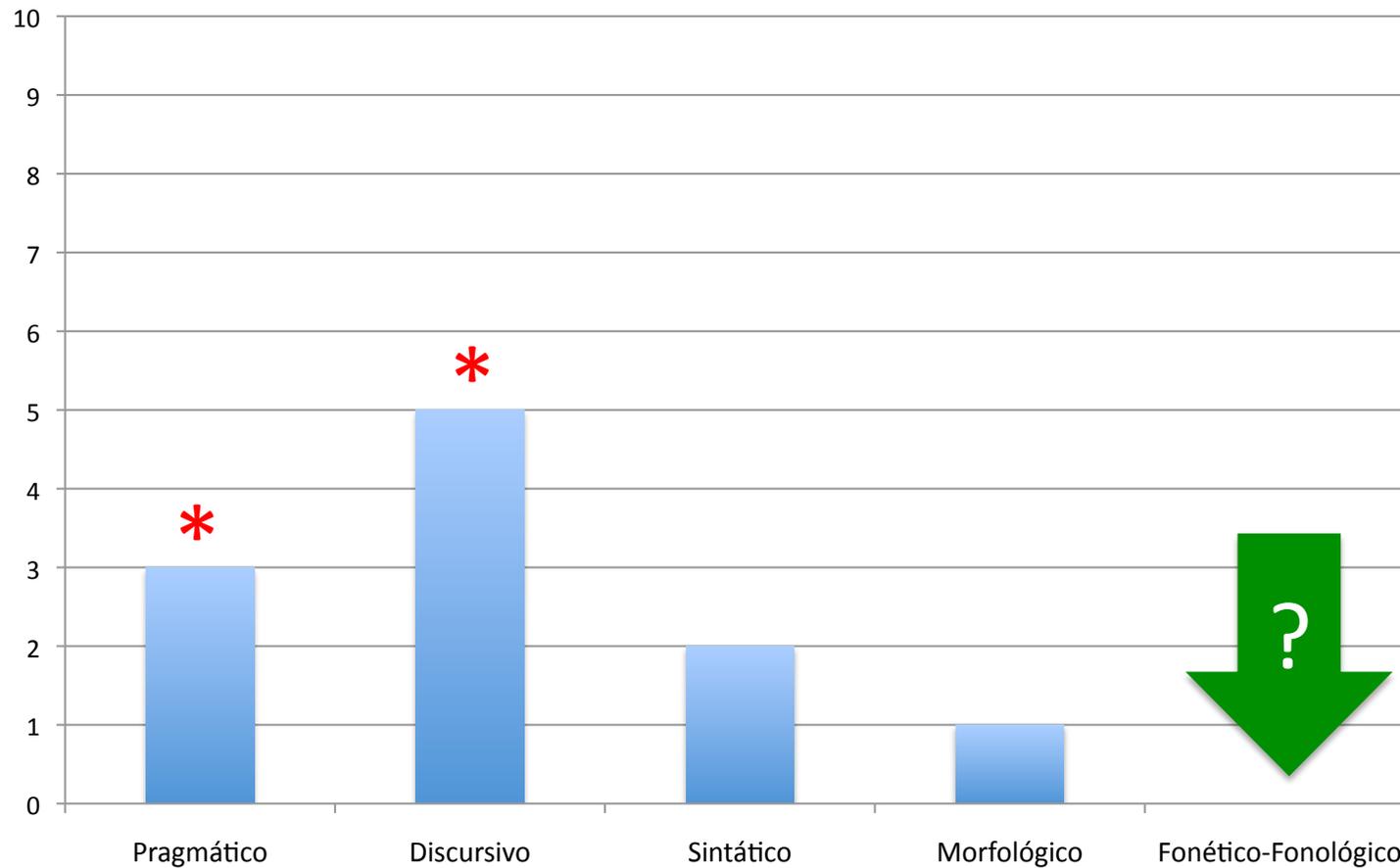
LiSCo



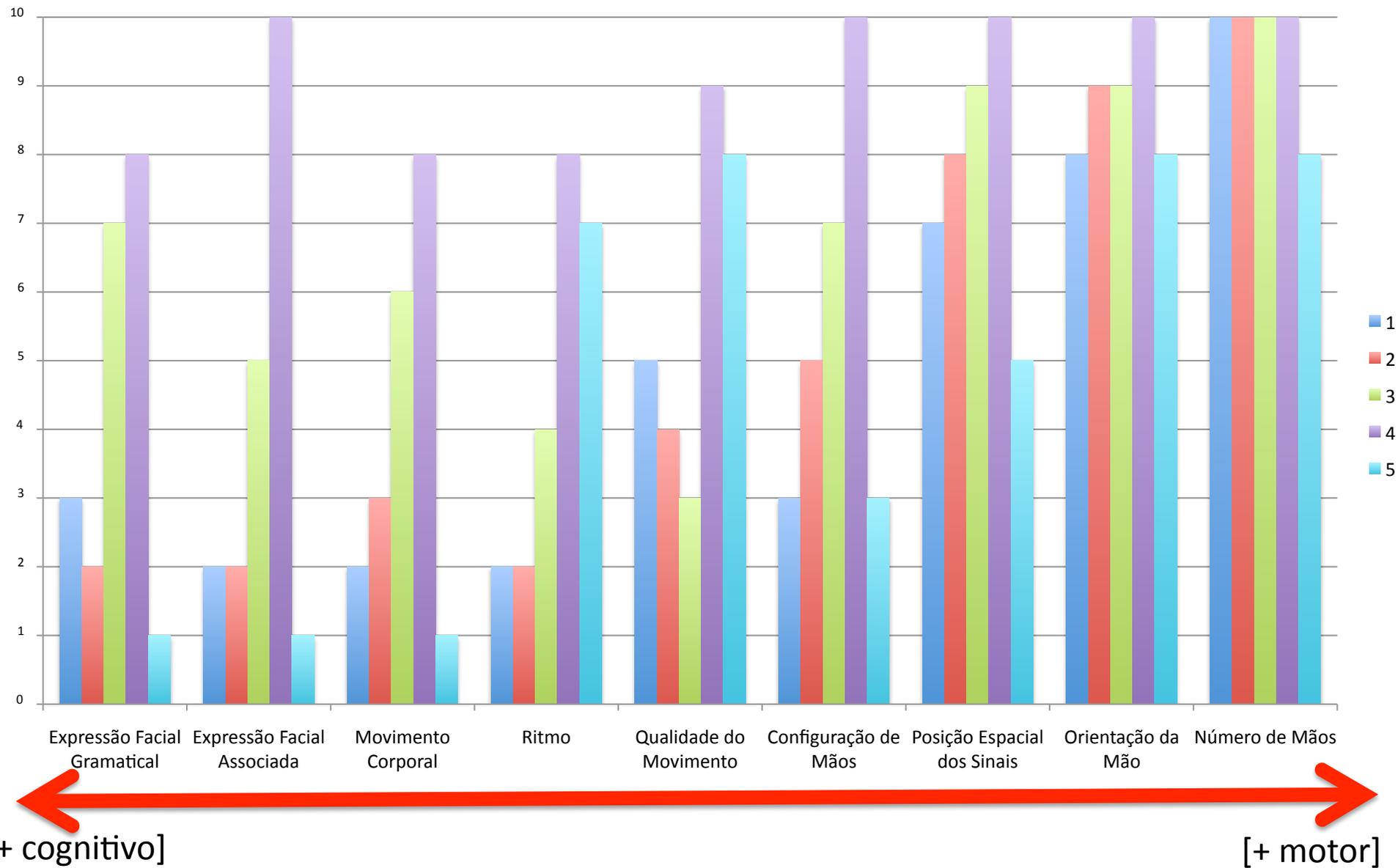
Escala de Proficiência de Sinalização na Língua de Sinais – EPSLS (Andrade et al., no prelo)

- Área 1 - Análise da Fluência de Sinalização
- Área 2 - Análise da qualidade de transmissão da mensagem:
 1. Expressão Facial Gramatical (1 inadequada, 2 adequada)
 2. Expressão Facial Associada (1 pouco expressiva, 2 expressiva)
 3. Movimentação Corporal (1 pouco eficiente, 2 muito eficiente)
 4. Ritmo (1 muito lento ou rápido, 2 adequado)
 5. Qualidade do Movimento (1 muito tenso, 2 suave)
 6. Configuração de Mãos (1 pouco precisa, 2 muito precisa)
 7. Posição Espacial dos Sinais (1 pouco definidas, 2 bem definidas)
 8. Orientação da Mão (1 pouco definida, 2 bem definida)
 9. Número de Mãos (1 inadequado, 2 adequado)

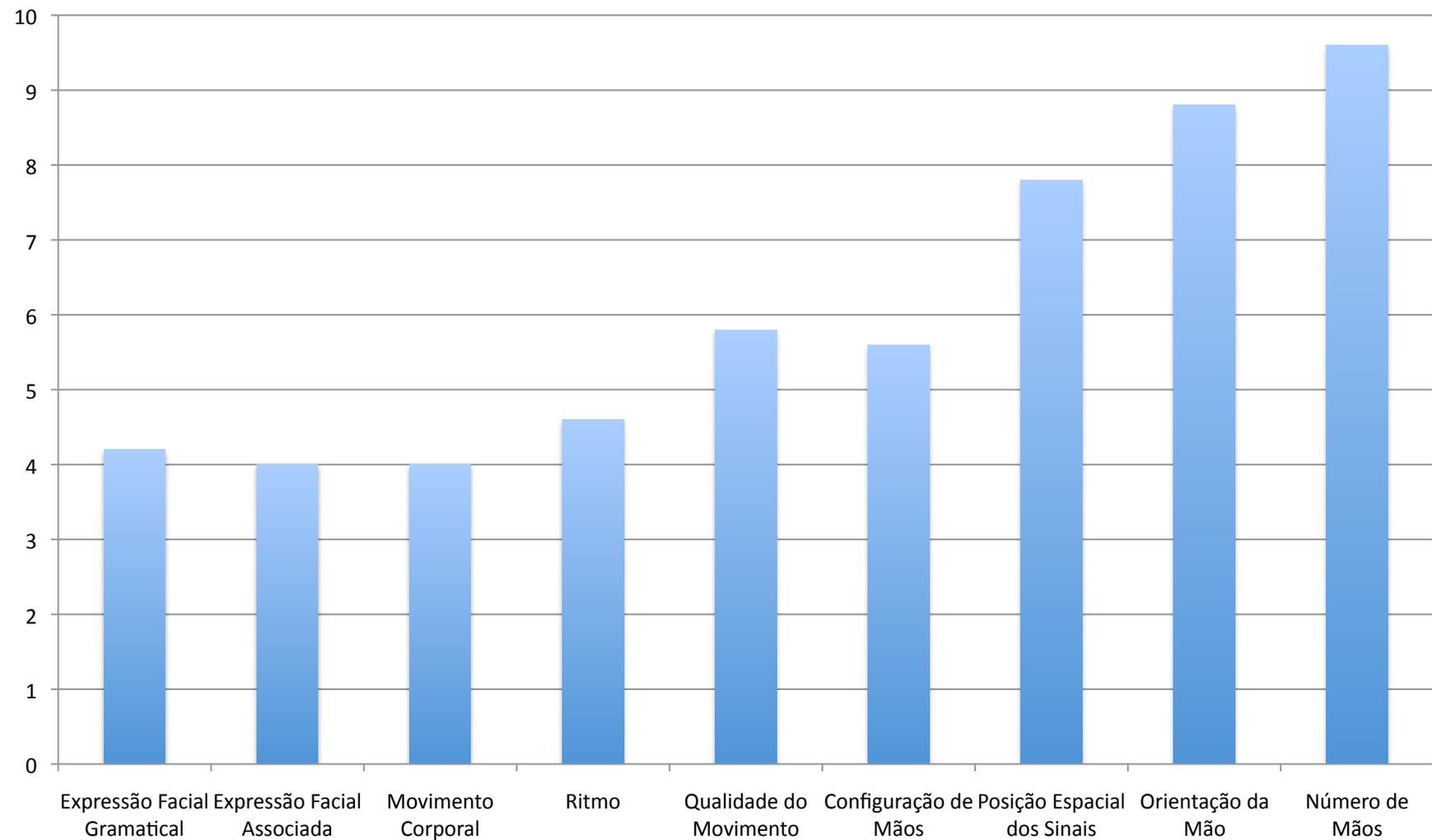
Níveis em que falhas foram exibidas na triagem



Escala de Proficiência de Sinalização na Língua de Sinais – Resultado Geral



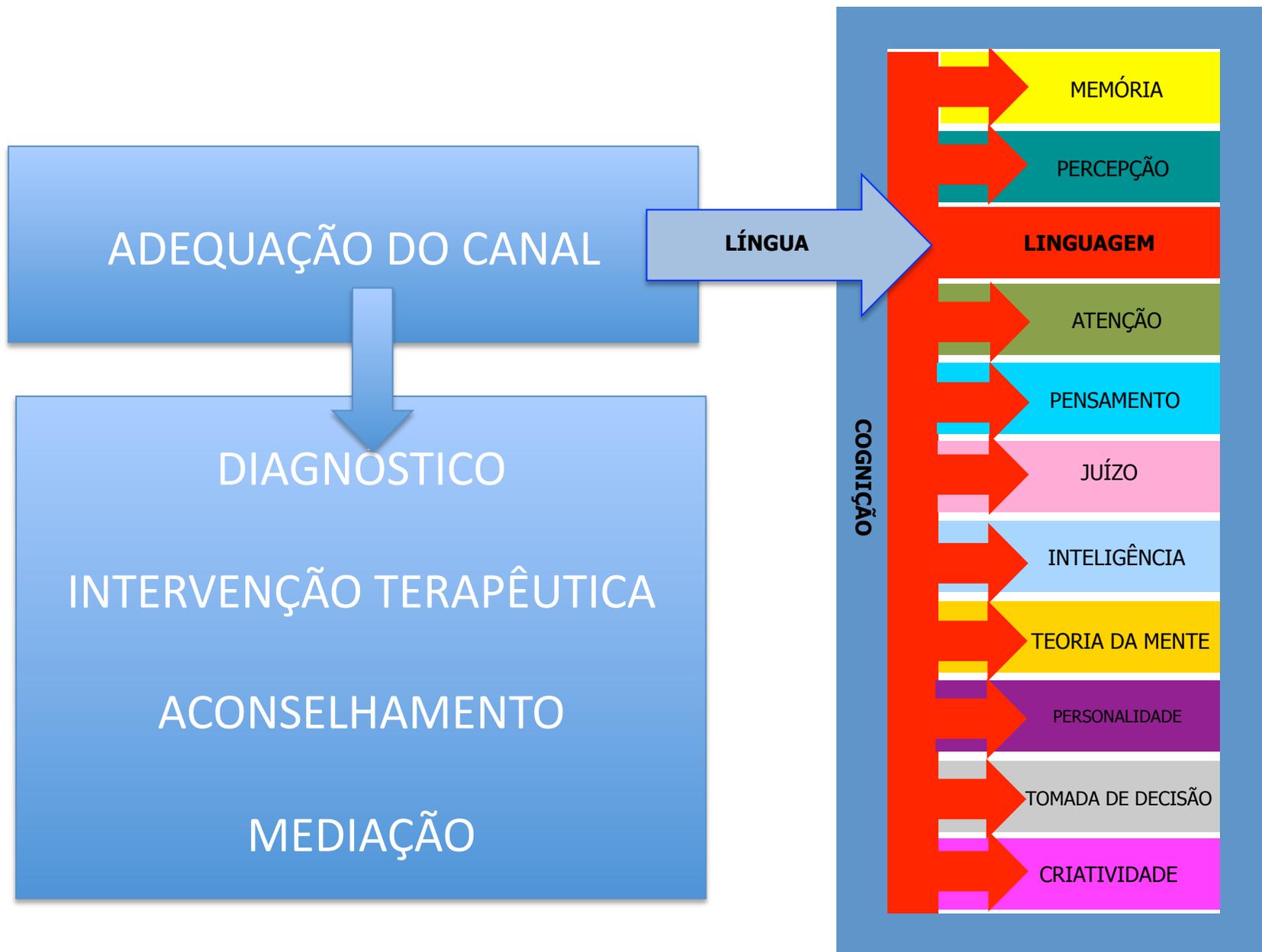
Escala de Proficiência de Sinalização na Língua de Sinais – MÉDIA



CONSIDERAÇÕES FINAIS

LiSCo





OBRIGADO!

LiSCo

